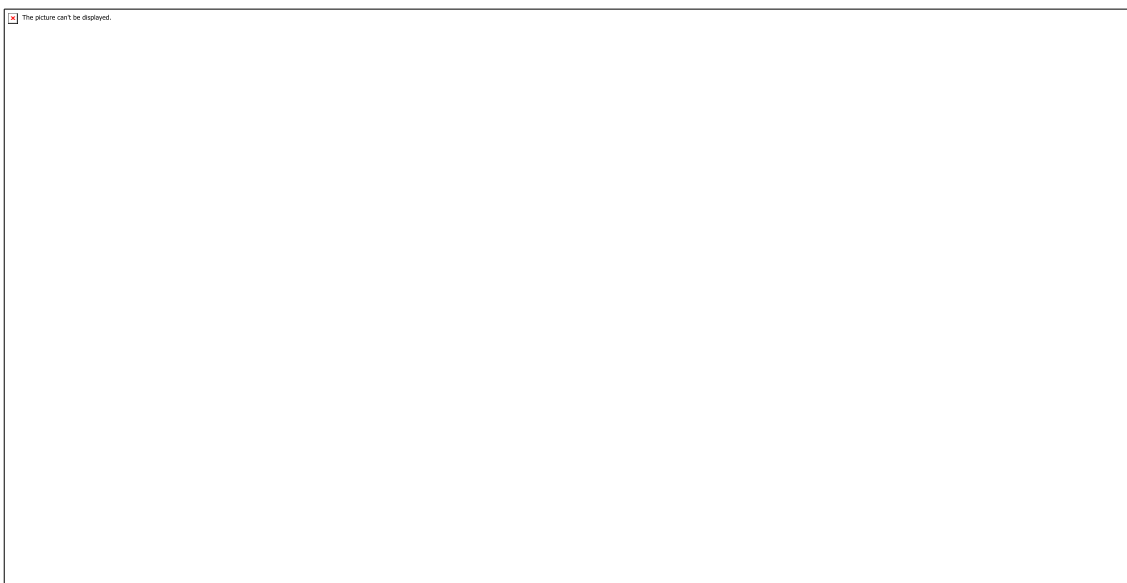


Pr. Renan

ABRAÃO, UM EXEMPLO DE FÉ



1. A Pergunta Sobre Abraão

Texto: Romanos 4.1–2

Paulo começa **Romanos 4** levantando uma pergunta que certamente inquietava muitos judeus: “**Que diremos, pois, ter alcançado Abraão?**”

Abraão era o grande patriarca da fé. Para muitos, ele era praticamente o exemplo perfeito de obediência. Alguns rabinos até ensinavam que ele havia cumprido toda a lei antes mesmo de ela existir.

Se isso fosse verdade, então a salvação poderia ser conquistada por mérito.

Mas Paulo conduz seus leitores de volta às Escrituras para mostrar algo surpreendente: Abraão não foi salvo por suas obras.

Essa verdade quebra uma expectativa profundamente humana. Em quase tudo na vida, recebemos aquilo que conquistamos. Trabalhamos para receber salário. Estudamos para obter aprovação. Esforçamo-nos para alcançar objetivos.

Por isso, a ideia de que a salvação é um dom gratuito parece estranha para muitos.

Mas o evangelho começa exatamente aqui: Deus não salva pessoas boas; Ele salva pecadores que precisam de graça.

Isso significa que ninguém entra na presença de Deus como um herói espiritual.

Entramos apenas como necessitados de misericórdia.

➤ Perguntas para reflexão

- Em algum momento tenho pensado na minha salvação como resultado de meus méritos?
- Minha confiança está na minha obediência ou na graça de Deus?
- Reconheço que preciso da mesma misericórdia que qualquer outro pecador?

➤ Sugestão de oração

“Senhor, livra-me de confiar em meus próprios méritos. Ajuda-me a lembrar que minha esperança não está em mim, mas na Tua graça revelada em Cristo. Amém.”

2. A Justiça Creditada Pela Fé

Texto: Romanos 4.3

Paulo cita **Gênesis 15.6**: “**Abraão creu em Deus, e isso lhe foi atribuído para justiça.**”

Aqui encontramos uma das palavras mais importantes do evangelho: atribuir.

A ideia é contábil. Significa colocar algo na conta de alguém.

Abraão não possuía justiça suficiente para estar diante de Deus. Mas quando ele creu na promessa divina, Deus creditou justiça em sua conta.

Isso é graça.

Não é que a fé seja uma obra meritória. A fé é simplesmente a mão vazia que recebe o presente.

Esse ensino revela algo profundo sobre o caráter de Deus: Ele é aquele que justifica o pecador que confia nEle.

Isso muda completamente a forma como vemos a vida cristã.

Não vivemos tentando acumular justiça própria. Vivemos confiando na justiça que Deus concede.

➤ Perguntas para reflexão

- Tenho descansado na justiça de Cristo ou tentando construir minha própria justiça?
- Entendo a fé como confiança em Deus ou como um esforço religioso?
- Minha esperança diante de Deus está baseada na obra de Cristo?

➤ Sugestão de oração

“Senhor, agradeço porque a justiça que eu não possuía foi concedida pela fé em Cristo. Ensina-me a descansar nessa verdade todos os dias. Amém.”

3. Graça ou Salário?

Texto: Romanos 4.4–5

Paulo usa uma ilustração muito simples.

Quando alguém trabalha, o pagamento que recebe não é favor — é salário. O patrão está apenas pagando uma dívida.

Se a salvação viesse por obras, então Deus estaria apenas pagando aquilo que o homem merece.

Mas o evangelho afirma exatamente o contrário.

Deus justifica o ímpio que crê.

Isso significa que a salvação não é pagamento. É graça.

Essa verdade também confronta uma forma comum de religiosidade. Muitas pessoas vivem tentando colocar Deus em débito com elas: orações longas, sacrifícios, promessas, práticas religiosas.

Mas Deus não é um patrão que paga salários espirituais.

Ele é um Pai que concede misericórdia.

A vida cristã floresce quando abandonamos a lógica da barganha e aprendemos a viver pela graça.

➤ Perguntas para reflexão

- Já tentei “negociar” com Deus por meio de práticas religiosas?
- Vejo Deus mais como patrão ou como Pai?
- Tenho vivido na liberdade da graça ou no peso do mérito?

➤ Sugestão de oração

“Senhor, ensina-me a viver pela Tua graça e não pela lógica do mérito. Que meu relacionamento contigo seja marcado pela gratidão e confiança. Amém.”

4. O Perdão que Liberta da Culpa

Texto: Romanos 4.6–8

Para reforçar seu argumento, Paulo cita o **Salmo 32** de Davi.

Ali encontramos uma declaração profundamente consoladora: **“Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada.”**

Davi conhecia bem o peso do pecado. Sua história inclui falhas graves e escandalosas.

Mesmo assim, ele experimentou a alegria do perdão.

O perdão descrito aqui é radical: Deus não atribui o pecado àquele que foi justificado.

Isso significa que a culpa não permanece sobre nós.

Muitos cristãos vivem como se ainda estivessem tentando pagar por pecados do passado. Carregam vergonha constante e medo de condenação.

Mas o evangelho anuncia algo glorioso: os pecados do crente já foram cobrados em Cristo.

A cruz não foi um gesto simbólico. Foi o lugar onde a dívida foi realmente paga.

Por isso, quem está em Cristo pode viver com paz de consciência.

➤ Perguntas para reflexão

- Tenho vivido preso à culpa do passado?
- Creio realmente que meus pecados foram perdoados em Cristo?

- Minha consciência descansa na obra da cruz?

➤ *Sugestão de oração*

“Senhor, obrigado porque em Cristo meus pecados foram perdoados. Ajuda-me a viver na liberdade e na paz que esse perdão oferece. Amém.”

5. O Perigo de Confiar na Religião

Texto: Romanos 4.9–10

Paulo então aborda uma questão sensível para os judeus: a circuncisão.

Durante séculos, esse rito havia se tornado motivo de orgulho religioso.

Muitos acreditavam que ele era condição necessária para a salvação.

Mas Paulo faz uma pergunta decisiva: Abraão foi justificado antes ou depois da circuncisão?

A resposta é clara: antes.

Abraão já havia sido declarado justo quando ainda era incircunciso.

Isso significa que o rito não produziu sua salvação.

Ele apenas confirmou a fé que já existia.

Essa verdade continua extremamente relevante hoje. Muitas pessoas confiam em sua religião: foram batizadas, frequentam cultos, conhecem a Bíblia.

Mas nenhuma dessas coisas pode salvar.

A fé verdadeira não se apoia em rituais — ela se apoia em Cristo.

➤ *Perguntas para reflexão*

- Minha confiança está em Cristo ou em práticas religiosas?
- Tenho confundido tradição religiosa com fé viva?
- Minha vida revela confiança genuína no evangelho?

➤ *Sugestão de oração*

“Senhor, livra-me de confiar em ritos ou tradições. Que minha fé esteja firmemente colocada em Cristo somente. Amém.”

6. O Selo Visível da Fé

Texto: Romanos 4.11–12

Paulo conclui explicando o verdadeiro papel da circuncisão.

Ela não foi a causa da justificação de Abraão. Foi um selo, uma confirmação visível da fé que ele já possuía.

Isso revela um princípio importante para toda a vida cristã: as obras não produzem a salvação, mas confirmam a fé verdadeira.

A fé autêntica sempre se torna visível.

Ela se manifesta em obediência, amor, santidade e perseverança.

Essas coisas não compram a graça de Deus. Elas são o fruto da graça.

Abraão tornou-se, então, o pai de todos os que creem — judeus e gentios.

Seu exemplo nos lembra que a vida cristã começa com fé e continua caminhando nessa mesma fé.

➤ Perguntas para reflexão

- Minha vida revela sinais visíveis da fé em Cristo?
- Minhas obras nascem da gratidão pela graça ou da tentativa de merecê-la?
- Tenho caminhado nas mesmas “pisadas da fé” de Abraão?

➤ Sugestão de oração

“Senhor, fortalece minha fé em Cristo. Que minha vida revele, em palavras e ações, a graça que recebi de Ti. Amém.”